



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA

CASA BENÍCIO FERRAZ

INDICAÇÃO Nº 33/2009.

Sr. Presidente,
Srs. Vereadores:

Indico à Mesa, depois de ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades legais e regimentais, seja formulado apelo a Exm^a. Sr^a. Prefeita do Município, Rosângela de Moura Maniçoba Novaes Ferraz, bem como ao Exm^o Sr. Governador do Estado, Eduardo Campos, no sentido de se implantar em nosso Município, mais precisamente na Borda do Lago de São Francisco, Projetos de **Piscicultura**.

JUSTIFICATIVA

As comunidades Ribeirinhas da Represa do São Francisco no Município de Floresta vêm, a cada dia, a inviabilidade quanto à irrigação ao longo da borda do Lago. A quantidade de área irrigável é bastante reduzida; o que tem sido uma preocupação constante dos agricultores da região.

No intuito de melhorar a renda familiar, o desenvolvimento sustentável, os ribeirinhos reivindicam uma medida urgente, preferencialmente que seja estudada a implantação de projetos relativos à piscicultura no local.

Na gestão do governo estadual anterior, no tocante à região de desenvolvimento do Lago de Itaparica, algumas ações tiveram andamento. Entre elas, destacam-se: realização de seminários de capacitação técnica e apoio ao desenvolvimento de cadeias produtivas, destacando-se a de **piscicultura**.

O São Francisco é fonte de vida para quem mora às suas margens. Com as barragens foi afetado o ciclo natural; é notório o impacto ambiental.

Com a queda da atividade de pesca tradicional, a criação de peixe em confinamento está ganhando espaço ao longo do São Francisco, nos



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA

CASA BENÍCIO FERRAZ

últimos anos. Às margens da usina de Xingó, por exemplo, existem proprietários de terras que ganham hoje a vida como criadores de peixes. Nestes projetos de piscicultura, os criadores compram os alevinos e engordam o peixe até a fase adulta, em tanques-redes em pleno lago das represas. Segundo os moradores das bordas do São Francisco, não dá para sobreviver através da agricultura, ou da pesca tradicional. Nós, que conhecemos de perto a situação, temos também a consciência de que essa é a saída. A tendência, de acordo com a realidade em vários municípios, é multiplicar esses projetos de Piscicultura no leito do São Francisco, pois, já existem vários tanques de reprodução na região.

Segundo informações, os empreendedores da área garantem que obtém um lucro de 80%, se tudo correr bem e não houver mortandade em consequência de algum desequilíbrio na fase de crescimento dos peixes. O único problema neste negócio, ainda é a falta de financiamento.

É preciso também que se promova a capacitação dos futuros piscicultores, com treinamentos e levando-os a conhecer centros mais avançados em criatórios de tilápias, como a cidade de Paulo Afonso, por exemplo.

Assim sendo, espero que o Executivo Municipal e Governo do Estado analisem criteriosamente a proposição, levando-se em conta o benefício dos nossos munícipes.

Plenário, em 10 de março de 2009.

Fávio Lúcio de Sa Ferraz
Vereador

Marcelo F. de Carvalho
Adeilton N. de Souza (B. Pereira)
Beto Souza
Ronaldo Souza